

A Semana



Gabigol, o nome da Libertadores

Tentamos atingir um mínimo de clareza, a despeito dos tempos obscuros. Quem ganhou o jogo da taça Libertadores da América foi Gabigol. Com isso, com seus dois gols, empolgante sobretudo o segundo, salvou seu time e o treinador descabelado. Inegável que deste endeusado Flamengo o River foi superior de fio a pavio, a não ser nos últimos 2 minutos. Em compensação, a cotação de Gabigol, ainda de propriedade da Internazionale de Milão, no mercado europeu subiu de 20 milhões de euros para 40 milhões.



Desastre ambiental/ O petróleo cru desce a costa

O óleo que emporcalhou as praias do Nordeste ameaça o litoral fluminense

Fragmentos de petróleo cru foram encontrados no Espírito Santo e no litoral norte do Rio de Janeiro. As primeiras manchas apareceram na última sexta-feira 22. Na terça, um análise da Marinha, em parceria com o Ibama e a Agência Nacional do Petróleo, revelou que o material é compatível com aquele que enlameou as praias do Nordeste. Desde o dia 30 de agosto, quando

as primeiras manchas apareceram na Paraíba, foram retiradas mais de 4,5 mil toneladas de petróleo. Mas ainda não é possível saber exatamente quanto óleo foi derramado. Mais de 770 praias, rios, ilhas e mangues em 11 estados foram atingidos pelo desastre, segundo levantamento oficial. Desse total, menos de 300 estão considerados limpos. O impacto pode perdurar por décadas.

Lava Jato/ CARTES NÃO VEM AO BRASIL

O EX-PRESIDENTE PARAGUAIO ESPERA SER JULGADO EM SEU PAÍS

Ameaçado de prisão pela Lava Jato carioca, o ex-presidente do Paraguai Horácio Cartes quer ser julgado no país natal. Ele é suspeito de acobertar o doleiro Dario Messer, apontado como líder de uma organização criminosa envolvida em lavagem de dinheiro, sonegação de impostos e evasão de

divisas. Por questões de “soberania”, ele pede que os fatos sejam investigados no Paraguai. O ex-presidente, hoje senador, jamais escondeu a proximidade com Messer, a quem considera “um irmão de alma”. Cartes é acusado de abrigar Messer, enquanto o doleiro era procurado pela

Justiça brasileira, além de ter dado a ele 500 mil dólares para ajudá-lo na fuga. Ambos foram sócios de uma fazenda no Paraguai outrora vinculada ao tráfico. Messer é acusado de beneficiar políticos, jogadores de futebol, empresários e artistas, entre outros clientes, em operações ilegais.



Cartes, amigo do doleiro Messer

ALEXANDRE VIDAL/IFLAMENGO, JOÃO MORAES/ARQUIVO PESSOAL, JIM WATSON/AFP, NORBERTO DUARTE/AFIP



4.12.19

EUA/ Donald Trump em xeque

Conselheiros do presidente serão obrigados a cooperar com o processo de *impeachment*

A Justiça decidiu obrigar a equipe de Donald Trump a cooperar com o processo de *impeachment*. O caso envolve Donald McGahn, ex-conselheiro da Casa Branca para assuntos jurídicos, mas abre precedente para que toda a equipe palaciana seja ouvida no processo. Trata-se de um desarme à estratégia de confronto encampada pelo presidente. A Casa Branca tentou impedir que antigos e atuais conselheiros de Trump testemunhassem, invocando a separação entre os poderes. A juíza federal Kentaji Brown Jackson entendeu que não cabe a Trump decidir quem tem ou não imunidade em um processo constitucional, como é o *impeachment*. Anotou ainda que “os presidentes não são reis”. Passada a batalha do *impeachment*, Trump pode



enfrentar nas urnas um desafio inesperado. Lançou-se à disputa eleitoral outro bilionário queridinho da mídia: o empresário e ex-prefeito de Nova York Michael Bloomberg. Diz a mídia americana que Bloomberg decidiu fazê-lo agora por temer que Joe Biden, Elizabeth Warren e Bernie Sanders não sejam capazes de vencer o atual presidente.

Netanyahu grita golpe

Cresce a pressão para a renúncia de Benjamin Netanyahu. Implicado em três casos de corrupção, o *premier* israelense se diz vítima de uma “tentativa de golpe”. Na terça-feira 26 houve um protesto em sua defesa, ao qual apenas algumas poucas centenas de militantes do Likud compareceram. Seu partido, aliás, deve lançar um novo líder. Bibi fica no cargo enquanto nem ele nem o rival, Benny Gantz, conseguem formar maioria. Caso não haja acordo nas próximas semanas, o país terá uma terceira eleição no intervalo de um ano.

Meio Ambiente/ POLUIÇÃO E EXTINÇÃO

MAIS GÁS CARBÔNICO NA ATMOSFERA... E UMA DAS MENORES ESPÉCIES DE RINOCERONTE CORRE SÉRIOS RISCOS

Uma das menores espécies de rinoceronte do mundo está oficialmente extinta na Malásia. Morreu na segunda-feira 25 Iman, a última fêmea de rinoceronte-de-sumatra a viver no país asiático. Agora algumas poucas dezenas se concentram na Indonésia. Antes espalhada por todo o Sudeste Asiático, a população desse mamífero foi fortemente afetada pela caça e pelas mudanças climáticas. Um dia após a perda, a ONU confirmou que a humanidade falhou em conter

as emissões de carbono. No ano passado, a concentração de gases de efeito estufa atingiu um recorde histórico. Essa alta supera a taxa média de crescimento registrada nos últimos dez anos – o que também ocorreu com o metano, ligado ao agronegócio, ao cultivo de arroz, a lixões e à exploração de combustíveis fósseis, e o óxido nitroso, atrelado a fertilizantes e a processos industriais. Os dados são da Organização Meteorológica Mundial.



A caça e as mudanças climáticas são as razões para a baixa na população de rinocerontes-de-sumatra

